



COMUNICADO

A RTP lamenta profundamente a decisão de impedir os guineenses de acederem às emissões da RTP África e da RDP África.

Estas emissões constituem há muito uma janela da Guiné-Bissau para o mundo; são também o lugar de encontro dos povos lusófonos onde, todos os dias, sabemos uns dos outros.

Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal e São Tomé e Príncipe, têm feito destas emissões um espaço de liberdade, de desenvolvimento e de respeito mútuo.

Com esta decisão os guineenses veem reduzido o seu poder de escolha e o seu acesso a uma informação e programação feita com rigor, com isenção e com pluralismo. Os guineenses que vivem fora do seu país terão maior dificuldade em saber o que se passa na sua terra de origem.

Diminuir as opções disponíveis de informação, de entretenimento e de cultura só pode ser visto como um retrocesso.

Ao longo de muitos anos a RTP tem mantido com a Guiné-Bissau, num espírito de entreatajuda, uma relação de cooperação técnica e de formação, com vantagens mútuas. Procuraremos manter e, se possível, desenvolver essa relação com a Guiné-Bissau, ligada por fortes laços a toda a Comunidade Lusófona.

A RTP formula votos de que esta decisão possa ser ultrapassada o mais brevemente possível.